



Renault SANDERO R.S.

MANUAL DE PROPRIETÁRIO



Sumário

Visores e indicadores	2
Iluminações externas.....	3
Recomendações: controle de poluição, economia de combustível, condução.....	4
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	8
Pressões de enchimento de pneus.....	11
Nível de óleo do motor: enchimento, abastecimento	12
Placas de identificação do veículo	13
Características dos motores	14
Dimensões.....	15
Pesos (em kg).....	16

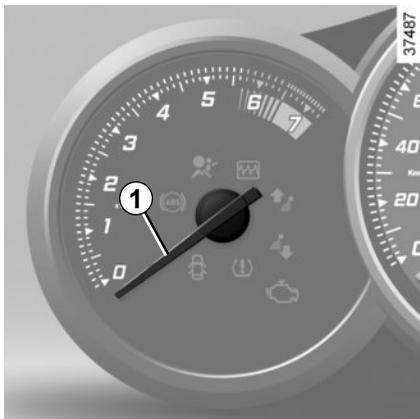
A descrição dos modelos contidos neste manual foi preparada a partir das características técnicas conhecidas na data da sua elaboração. **Este manual inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para os modelos descritos, entretanto, esses equipamentos dependerão da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos que serão introduzidos futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência a uma Oficina Autorizada, trata-se de um representante RENAULT.

As informações contidas neste documento complementam aquelas contidas no Manual de Proprietário de base RENAULT.

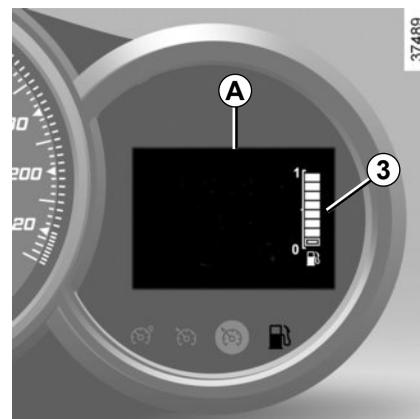
VISORES E INDICADORES



Conta-giros 1 (rpm x 1000)



Velocímetro 2 (km/h)



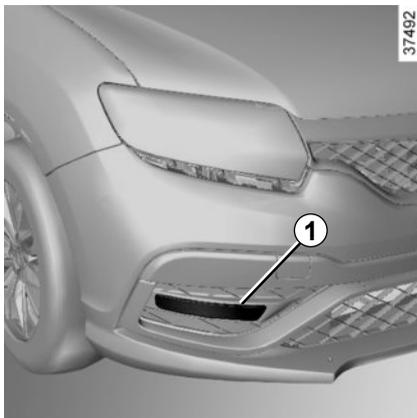
Indicador do nível de combustível 3

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando o nível atinge o mínimo, não há qualquer traço exibido e a luz indicadora 4 se acende dentro de alguns quilômetros.

Computador de bordo A

Consulte o parágrafo “Computador de bordo” no capítulo 1.

ILUMINAÇÕES EXTERNAS



Luzes diurnas 1

Função luzes diurnas

As luzes diurnas se acendem automaticamente ao ligar a ignição do veículo.

Essa função se desativa quando as lanternas ou os faróis baixos são acionados.

Nenhuma intervenção é possível no sistema de luzes diurnas. Em caso de necessidade de troca das lâmpadas, consulte uma Oficina Autorizada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.

RECOMENDAÇÕES: controle de poluição, economia de combustível, condução (1/4)

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio ambiente.

Dessa forma, algumas peças de seu veículo foram projetadas para reciclagem posterior.

Essas peças podem ser desmontadas com facilidade para permitir que sejam recuperadas e sejam reprocessadas em centros de reciclagem.

Além disso, devido ao seu projeto, às regulagens de fábrica e ao seu consumo reduzido, seu veículo está em conformidade com os regulamentos de antipoluição em vigor. Ele tem participação ativa na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. Por outro lado, o nível de emissão de gases poluentes e o consumo de seu veículo também depende de você. Tenha controle sobre a manutenção e a utilização corretas do veículo.

O consumo de combustível está homologado de acordo com um método padrão. Idêntico para qualquer montadora, permite comparar os veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e o estilo de condução. Para otimizar o consumo, respeite as recomendações indicadas a seguir.

Contribui com a economia de combustível

De acordo com o veículo, para otimizar o consumo, uma luz indicadora no painel de instrumentos informa o melhor momento para engrenar a marcha superior ou inferior:



mude para a marcha superior;



mude para a marcha inferior.

Conservação

É importante saber que o desrespeito aos regulamentos de controle de poluição pode sujeitar o proprietário do veículo a infrações à lei. Além disso, a substituição de peças do motor, do sistema de alimentação e de escapamento, por peças diferentes das originais recomendadas pelo fabricante, altera a conformidade do veículo aos

regulamentos de controle de poluição. Uma Oficina Autorizada deverá fazer os ajustes e verificar seu veículo conforme as instruções contidas no programa de manutenção: ela dispõe de todos os recursos que permitem garantir as regulagens originais de seu veículo.

Regulagens do motor

- **ignição:** não necessita nenhuma regulagem.
- **velas:** as condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho exigem que sejam rigorosamente obedecidas às especificações estabelecidas por nossos Serviços Técnicos.

Na substituição das velas, utilize as marcas, tipos e classificações especificadas para seu motor. Para isso, consulte uma Oficina Autorizada.

- **marcha lenta:** não necessita nenhuma regulagem.
- **filtro de ar:** um cartucho sujo diminui o rendimento. É preciso substituí-lo.

RECOMENDAÇÕES: controle de poluição, economia de combustível, condução (2/4)

Verificação dos gases de escapamento

O sistema de verificação dos gases de escapamento permite detectar as anormalidades de funcionamento no dispositivo de controle de poluição do veículo.

Essas anormalidades podem causar emissões de substâncias nocivas ou danos mecânicos.



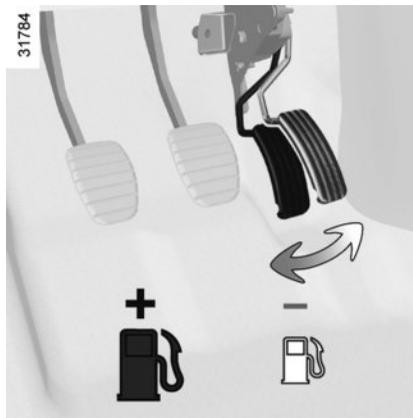
Esta luz indicadora no painel de instrumentos indica eventuais falhas no sistema:

Ela se acende ao ligar a chave de ignição e depois se apaga ao dar partida no motor.

- Caso permaneça acesa de maneira contínua, consulte uma Oficina Autorizada o mais breve possível;
- se ficar piscando, reduza o regime de rotações do motor até que desapareça a intermitência. Consulte uma Oficina Autorizada o mais breve possível.

Condução

- Melhor do que aquecer o motor com o veículo parado é fazer o aquecimento conduzindo com suavidade até alcançar a temperatura normal.
- A velocidade custa caro.



- A condução «esportiva» custa caro: é preferível uma condução «calma».
- Use os freios o mínimo possível. Se observar com suficiente antecipação as curvas ou obstáculos, bastará tirar o pé.
- Evite acelerações bruscas.
- Não intensifique o regime de rotações do motor em marchas intermediárias.
- Utilize sempre a relação de marcha mais elevada possível sem forçar o motor.

- Nas subidas, não tente manter a velocidade e não acelere mais do que seria necessário em um terreno plano: mantenha o pé sobre o acelerador, preferencialmente na mesma posição.
- Executar embreagem dupla e acelerar o motor antes de desligá-lo são ações desnecessárias nos veículos modernos.
- Em tempestades, rodovias inundadas:



Não trafegue em uma rodovia inundada caso a altura da água esteja acima da borda inferior das rodas.

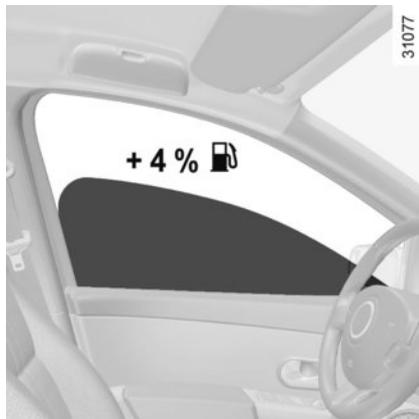


Incômodo na condução

No local do motorista, utilize exclusivamente os tapetes adaptados ao veículo, fixando-os com os elementos instalados previamente. Verifique regularmente sua fixação.

Não coloque um tapete sobre outro.
Os pedais podem ficar travados.

RECOMENDAÇÕES: controle de poluição, economia de combustível, condução (3/4)



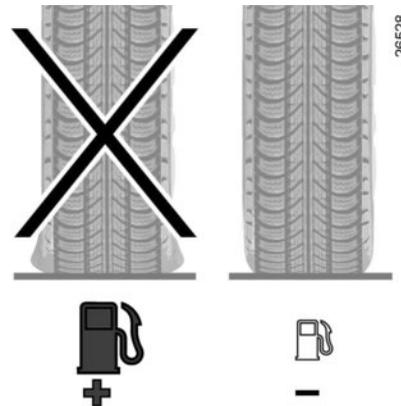
Conselhos para utilização

- Energia elétrica do veículo «é combustível», desligue todos os dispositivos elétricos cujo uso não seja realmente essencial. **Porém** (segurança antes de tudo), acenda as luzes toda vez que a visibilidade exigir (ver e ser visto).
- Utilize preferencialmente os difusores de ar. Trafegar com os vidros abertos a 100 km/h implica: consumo de combustível 4% maior.

- Nos veículos equipados com ar-condicionado, é normal que se constate um aumento do consumo de combustível (especialmente em tráfego urbano) durante sua utilização. Para os veículos equipados com ar-condicionado sem modo automático, desligue o sistema quando não precisar mais dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, dessa forma, contribuir para a preservação do meio ambiente:

- Se o veículo permanece estacionado em situação de muito calor ou sob o sol, considere ventilar durante alguns minutos para eliminar o ar quente antes de dar a partida.
- Evite o enchimento de combustível até a boca; isso evita que ele transborde.
- Não mantenha as barras de teto acopladas se estiverem vazias.
- Para o transporte de objetos volumosos é melhor utilizar um reboque.
- Para rebocar um trailer, considere a utilização de um defletor homologado e não se esqueça de regulá-lo.



- Evite a utilização «porta a porta» (percursos curtos com paradas longas), pois o motor nunca atinge a temperatura ideal.

Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo.
- O uso de pneus não recomendados pode aumentar o consumo.



Características dos veículos com altura da carroceria baixa A

Seu veículo é projetado para oferecer máximo desempenho de direção e prazer, em vias apropriadas. Particularidades como pneus de perfil baixo e acessórios aerodinâmicos melhoram a aparência e o manuseio de seu veículo.

Para garantir a manutenção adequada dessas particularidades, siga estas instruções simples.

- Dirija com cuidado em vias mal asfaltadas, com cascalho ou de terra, pois pedras e outros elementos na via podem danificar os acessórios aerodinâmicos. Buracos nas

vias e superfícies em más condições podem danificar as rodas e/ou pneus.

- Em declives, certifique-se de que não haja contato entre o solo e defletores dianteiros/traseiros. Nesses casos, dirija a uma velocidade moderada, sem acelerar e/ou frear bruscamente.
- Ao lidar com obstáculos como meios-fios baixos, bueiros ou passagens elevadas, principalmente de forma oblíqua, dirija devagar a fim de proteger a parte de baixo da carroceria e as particularidades aerodinâmicas de seu veículo.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/3)

O seu veículo está equipado por:

- **controle dinâmico de condução ESP com controle de subesterçar e sistema antipatinação ASR;**
- **sinal sonoro de troca de marcha;**
- **auxílio à frenagem de urgência, com antecipação da frenagem;**
- **auxílio ao arranque em subida.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Entretanto, as funções não intervem no lugar do motorista. **Não removem as limitações do veículo e nem devem servir de estímulo à condução em alta velocidade.** Por isso, o sistema nunca poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do motorista durante as manobras (o motorista deve estar sempre atento a situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução).

Controle dinâmico de condução ESP

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer a trajetória de condução escolhida pelo motorista.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor.

Controle de subesterçar

Este sistema otimiza a ação do ESP em caso de um subesterçar acentuado (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinação ASR

Este sistema destina-se a limitar a patinação das rodas de tração e a conservar a trajetória do veículo em situações de partida, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas de tração e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema freia essa roda até que sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalia de funcionamento

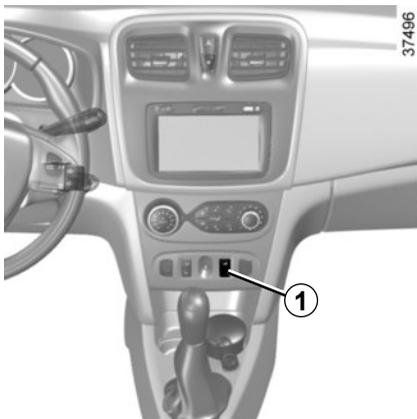
Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a luz indicadora



aparece no painel de instrumentos. Neste caso, os sistemas ESP e ASR estão desativados.

Consulte uma Oficina Autorizada.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/3)



Desativação da função ASR e ESP

- modo Normal;
- modo Sport;
- modo Sport +.

Modo Normal

É o modo de funcionamento predefinido do motor, da caixa de velocidades e dos sistemas, sempre que se liga a ignição.

Modo Sport

Pode modificar os parâmetros de funcionamento do motor.

Para ativar esta função pressione brevemente o botão **1**.

O indicador Sport se acende no computador de bordo.

Modo Sport +

Modifica os parâmetros de funcionamento :

- do motor;
- do sistema ESP e antipatinagem;

Este modo desativa completamente o sistema ESP e antipatinagem.

Para ativar esta função pressione continuamente o botão **1**.

O funcionamento desta função está assegurado pelo indicador Sport no computador de bordo acompanhado do indicador



O sistema ESP e antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar, por isso, aconselha-se que o utilize em todos os deslocamentos.

Reative o seu funcionamento logo que possível pressionando o botão **1**.

Sinal sonoro de troca de marcha

Esta função visa alertar sobre a necessidade de mudar a relação da caixa de câmbio através da emissão de um sinal sonoro.

Este sinal indica a necessidade de passar para a relação de marcha superior pois o motor se aproxima do seu regime de corte.



Caso você esteja circulando com um estepe, não se recomenda utilizar a função Sport + pois desativa o sistema de segurança ESP e antipatinagem.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/3)

Auxílio à frenagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de parada do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de frenagem de urgência. Neste caso, o sistema de auxílio à frenagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência e pode ativar a regulação do ABS

A frenagem ABS mantém-se enquanto o pedal do freio estiver sendo pisado.

Acendimento das luzes de advertência

Estas luzes poderão acender em caso de forte desaceleração.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a luz indica-

dora  se acende no painel de instrumentos. Consulte uma Oficina Autorizada.

Antecipação da frenagem

De acordo com o modelo do veículo, quando se solta rapidamente o pedal do acelerador, o sistema antecipa a frenagem para diminuir as distâncias de parada.

Casos particulares

Ao utilizar o regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode ser ativado;
- se não utilizar o pedal do acelerador, o sistema não será ativado.

Auxílio ao arranque em subida

Este dispositivo auxilia o arranque em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na força de travamentos dos freios, quando o condutor alivia o pé do pedal do freio para acionar o acelerador, no momento do arranque.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de câmbio não estiver em ponto morto e o veículo estiver completamente parado (pedal de freio pressionado).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, 2 segundos. Em seguida, a força de travamento é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado, por exemplo).

O condutor pode, em qualquer situação, acionar o pedal do freio e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; em casos como este, utilize sempre o pedal de freio.

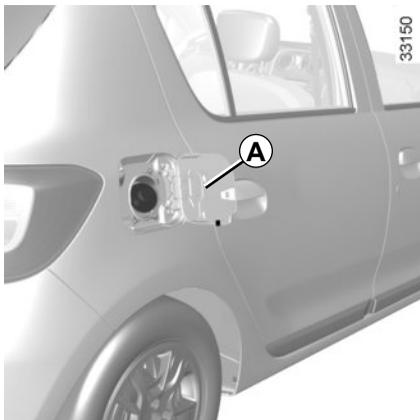
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de freio para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DE PNEUS



Etiqueta A

A pressão de enchimento dos pneus está indicada na etiqueta **A** localizada na portinhola do tanque de combustível.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário aumentar as pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar (3 PSI)**. **Jamais esvazie um pneu quente.**

(A)

(B)		(C)	(D)	(G)
		(E)	(F)	(G)
(B)		(C)	(D)	(G)
		(E)	(F)	(G)

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: pressão de enchimento dos pneus dianteiros (sem carga).

D: pressão de enchimento dos pneus traseiros (sem carga).

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros (com carga).

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros (com carga).

G: pressão de enchimento do estepe.

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte o parágrafo “pneus” no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, de acordo com as versões, qual a possibilidade de montar correntes nos pneus do seu veículo.

Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Peso Máximo Autorizado em Carga) e com reboque

A velocidade máxima é limitada a **100 km/h** e deve-se acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.

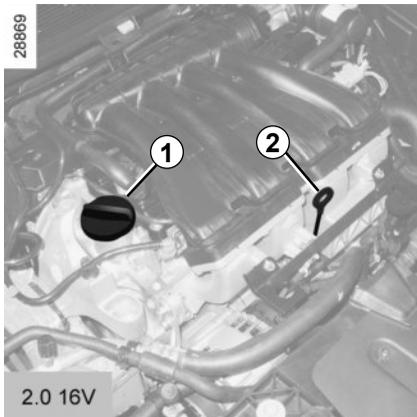
Consulte o parágrafo “Pesos” no capítulo 6.



Quando for necessário substituir, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Eles devem: ser idênticos aos do equipamento original ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: enchimento, abastecimento



Enchimento/Abastecimento

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes da primeira partida do dia).

- Desaperte o bujão **1**;
- restabeleça o nível (para informação, a capacidade entre as marcas “mín.” e “máx.” da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, conforme o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível do óleo com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até o batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Não ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de recolocar o bujão **1** e a vareta **2**.



Esvaziamento do motor: se você realizar o esvaziamento com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Reabastecimento: atenção no momento de fazer enchimentos para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar corretamente o bujão; caso contrário, pode haver risco de incêndio provocado por projeção de óleo sobre as peças quentes do motor.

Esvaziamento do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Capacidades médias de esvaziamento

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.



Não deixe o motor funcionando num local fechado: os gases do escapamento são tóxicos.



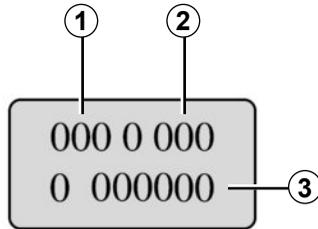
No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repentina do nível, consulte uma Oficina Autorizada.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

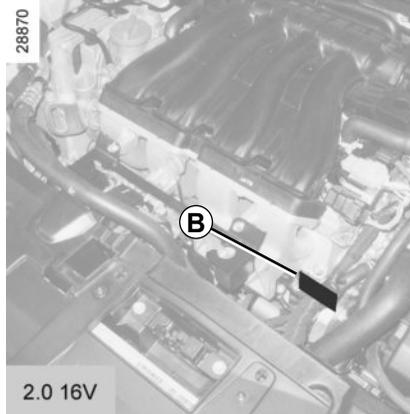
33293



As indicações que figuram na placa do motor e o VIN devem ser referidas em todas suas letras ou comandos.

Placas de identificação do motor **B**

- 1 Tipo do motor
- 2 Índice do motor
- 3 Número do motor



Identificação do veículo

Seu veículo é identificado segundo as normas internacionais, pelo VIN (Número de Identificação do Veículo).

O VIN é uma combinação alfanumérica que identifica seu veículo fornecendo informação codificada sobre o fabricante, peculiaridades do modelo etc, como também, um número que o diferencia de outro veículo de igual modelo.

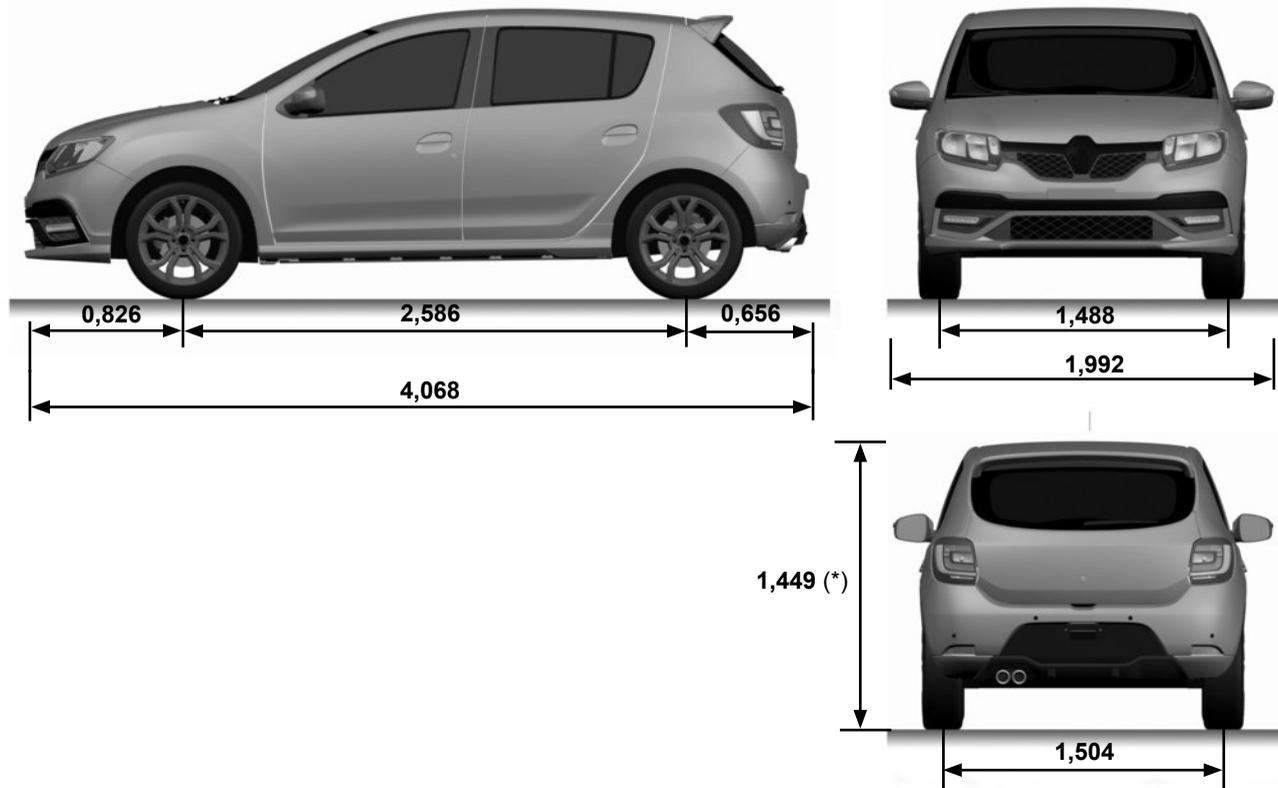
É gravado no piso sob o assento dianteiro direito.

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versão	2.0 16V
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	F4R
Cilindrada (cm ³)	1.998
Diâmetro x Curso (mm x mm)	82,7 x 93,0
Tipo de combustível Índice de Octano	Utilize somente gasolina tipo C, gasolina aditivada ou etanol hidratado em qualquer proporção entre eles. O motor também aceita gasolina pura com octanagem superior a 95 octanos. O reservatório de partida a frio aceita somente gasolina tipo C ou gasolina aditivada.
Torque máximo (m.kgf / rpm) Gasolina - Etanol	19,5 - 20,2 / 4.000
Potência máxima (kw (cv) / rpm) Gasolina - Etanol	105 - 109 (143 - 148) / 5.750
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo, conforme indicado na etiqueta colada no compartimento do motor. Em caso de dúvidas, consulte uma Oficina Autorizada. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.
Troca de marchas sugeridas	Siga as indicações do painel de instrumentos.
Limite máximo de ruído (1) (dB(A) / rpm)	90,0 / 4.312
Emissão de CO em marcha lenta (%)	< 0,2
Velocidade angular do motor em marcha lenta (rpm)	750 +/- 50
Avanço inicial da ignição (graus)	7,8 +/- 0,2

(1) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

DIMENSÕES (em metros)



37490

(*) à vácuo

PESOS (em kg)

Os pesos indicados se referem a um veículo básico e sem opcionais: eles podem variar conforme o equipamento de seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada.

Versões	2.0 16V
Massa do veículo vazio (tara) em ordem de marcha, sem motorista	1.162
Massa máxima autorizada (massa bruta)	1.605
Massa máxima para reboque	não autorizado
Carga admitida no bagageiro do teto	não autorizado

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NC 1182-1 – 99 91 004 15R – 06/2015 – Edition brésilienne



9 9 9 1 0 4 1 5 R

ZG